

Cientistas obtêm atmosfera troposférica contínua sobre o Planalto Qinghai-Xizang

Fonte:

Xinhua

12.06.2024 08h37

Cientistas chineses obtiveram recentemente, pela primeira vez, dados de observação contínua da atmosfera troposférica sobre o Planalto Qinghai-Xizang.

O estudo é realizado por uma equipe de pesquisa do Instituto de Pesquisa do Planalto Tibetano (ITP) da Academia Chinesa de Ciências e obteve dados de observação por três anos consecutivos sobre o planalto, de acordo com o ITP.

A seguir, uma tabela resumindo os principais achados do estudo:

Período de observação	Dados obtidos
2024-2024	Dados contínuos de temperatura e umidade da atmosfera troposférica do Planalto Qinghai-Xizang

Em 2024, a China estabeleceu uma rede de radiômetros de micro-ondas (MWRs) baseados **sede pixbet** terra para a atmosfera troposférica sobre o Planalto Qinghai-Xizang para realizar observações autônomas **sede pixbet** tempo real e contínuas sob quase todas as condições climáticas. Seus dados de observação foram abertos ao público.

A seguir, uma lista dos principais recursos da rede MWRs:

- Medição precisa da temperatura e umidade da atmosfera troposférica do planalto
- Monitoramento contínuo das mudanças da estrutura hidrotermal da atmosfera troposférica do planalto
- Observações **sede pixbet** tempo real e autônomas sob quase todas as condições climáticas
- Dados de observação abertos ao público

Os dados de observação da rede MWRs fornecem suporte aos estudos dos processos climáticos no planalto e à mudança climática global, de acordo com o pesquisador do ITP, Ma Yaoming.

Os perfis contínuos de temperatura e umidade derivados dos dados MWR fornecem uma perspectiva única sobre a evolução da estrutura termodinâmica associada ao aquecimento do Planalto Qinghai-Xizang, de acordo com o estudo.

Os resultados do estudo foram publicados na revista *Advances in Atmospheric Sciences*.

Emmanuel Macron convoca eleições antecipadas **sede pixbet** resposta ao crescimento da direita radical na França

O presidente francês, Emmanuel Macron, instou todas as partes a formarem uma aliança contra o Partido Nacional Rali da extrema-direita de Marine Le Pen e resistirem ao "espírito de derrotismo" após anunciar uma eleição antecipada surpresa **sede pixbet** resposta aos ganhos históricos da extrema-direita nas eleições europeias.

Com a extrema-direita no seu pico histórico e a classe política francesa mergulhada **sede pixbet** incerteza com menos de três semanas para a primeira rodada das eleições legislativas, Macron disse que dissolveu o parlamento e convocou as eleições para conter "extremos".

Ele disse: "Não quero entregar as chaves do poder à extrema-direita nas eleições presidenciais de 2027, portanto, aceito totalmente ter desencadeado um movimento para fornecer esclarecimentos."

Ele disse que confia no povo francês decidir se querem a extrema-direita no governo - ele acredita que a nação não quer que eles estejam no poder e votará para mantê-los fora.

Macron disse que levou **sede pixbet** consideração a ira expressa nas eleições europeias na França, nas quais o Partido Nacional Rali (RN) obteve mais de 31% dos votos, o que é mais do que o dobro do resultado para o grupo centrista de Macron. O voto total para partidos de extrema-direita chegou a quase 40%.

Políticas de RN impoveririam trabalhadores e aposentados, diz Macron

Macron descreveu o partido de Le Pen como um "projeto político que não será capaz de responder à insegurança que você está sentindo ... Qual é a resposta concreta? Eles não têm uma."

Macron, cujo grupo centrista não conseguiu conquistar uma maioria absoluta no parlamento nas eleições legislativas que se seguiram à **sede pixbet** reeleição **sede pixbet** 2024, disse que espera "esclarecimento" do eleitorado, o que poderia resultar **sede pixbet** uma coalizão de governo mais ampla liderada por seus centristas.

Uma sondagem da OpinionWay para CNews, Europe 1 e o JDD descobriu que 61% dos franceses aprovam a convocação de uma eleição antecipada após o sucesso da extrema-direita nas eleições europeias.

Macron alerta para "extremos" à esquerda e à direita

Macron disse que haveria dois "extremos" na França, o que ele chamou de extrema-direita e extrema-esquerda. Ele advertiu outros partidos à esquerda contra uma aliança eleitoral que incluísse o partido de esquerda La France Insoumise de Jean-Luc Mélenchon.

Após Éric Ciotti, o líder do tradicional partido de direita, Les Républicains, anunciar - à consternação de muitos de seus colegas - que pretendia formar uma aliança com Le Pen, Macron disse que os eleitores franceses tinham uma escolha entre o que ele chamou de "alianças profanas nos dois extremos que concordam quase **sede pixbet** nada, exceto **sede pixbet** distribuir empregos". Ele disse que o seu próprio bloco centrista tem "uma única visão do país" **sede pixbet** casa e no exterior.

Macron disse: "Espero que, quando chegar o momento, homens e mulheres de boa vontade que terão sido capazes de dizer não aos extremos se reunirão ... colocar-se-ão **sede pixbet** posição de construir um projeto compartilhado, sincero e útil ao país."

Macron quer "grande debate" sobre secularismo na França

Em questões-chave para a eleição, Macron disse que queria "lançar um grande debate sobre o secularismo na França".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sede pixbet

Palavras-chave: **sede pixbet** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-08-25